



Ana Paula Carvalho Moraes Salomão

**Trabalho Infantil: análise da percepção
das famílias e crianças envolvidas**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^a Myrtes de Aguiar Macêdo

Rio de Janeiro
30 de agosto de 2007



Ana Paula Carvalho Moraes Salomão

**Trabalho Infantil: análise da percepção
das famílias e crianças envolvidas**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Myrtes de Aguiar Macêdo

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof.^a Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof.^a Sebastiana Rodrigues de Brito

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro
30 de agosto de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora, e do orientador.

Ana Paula Carvalho Moraes Salomão

Graduada em Serviço Social pela PUC-Rio e com Pós-Graduação em Recursos Humanos pela ENSP/Fio-Cruz. A experiência profissional está voltada prioritariamente para a gestão de políticas públicas na área da Assistência Social, como Secretária Municipal de Ação Social de Paraíba do Sul-RJ e como Gerente Estadual do PETI no Rio de Janeiro. Atualmente atua como assistente social na Ong RioSolidário e é tutora do IBAM e MDS no Programa de Capacitação para a implementação do SUAS nos municípios brasileiros.

Ficha catalográfica

Salomão, Ana Paula Carvalho Moraes

Trabalho infantil: análise da percepção das famílias e crianças envolvidas / Ana Paula Carvalho Moraes Salomão; orientadora: Myrtes de Aguiar Macêdo. – 2007.

98 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Trabalho. 3. Reprodução social. 4. Família. 5. Políticas públicas. 6. Trabalho infantil. I. Macêdo, Myrtes de Aguiar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Ao meu marido Sérgio e os meus filhos Mathias, Rômulo e Mariana.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Myrtes de Aguiar Macedo pelo apoio e as importantes contribuições na parceria para a realização deste trabalho;

Aos professores da Comissão examinadora pela disponibilidade em participar deste processo;

À equipe de coordenação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI do município de Itaguaí, que acompanhou nosso trabalho e muito colaborou durante o período da pesquisa;

A todos os professores e funcionários do Departamento de Serviço Social da PUC - Rio pelos ensinamentos e apoio institucional;

À minha família pelo apoio, estímulo e confiança;

Aos meus colegas do Programa de Mestrado em Serviço Social da PUC - Rio;

A todos os familiares e amigos que, de uma forma ou de outra, nos ajudaram;

Agradecemos, em especial, às famílias beneficiárias do PETI, pela boa receptividade e colaboração na qualidade de entrevistados.

Resumo

Salomão, Ana Paula Carvalho Moraes; Macedo, Myrtes de Aguiar. **Trabalho Infantil: análise da percepção das famílias e crianças envolvidas**. Rio de Janeiro, 2007. 98 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação “Trabalho Infantil: análise da percepção das famílias e crianças envolvidas”, tem como proposta analisar o significado deste tipo de trabalho na realidade cotidiana de crianças, adolescentes e famílias envolvidas. Este trabalho reúne os resultados de uma pesquisa qualitativa com um grupo de mães e crianças que exercem atividades laborativas identificadas como trabalho precoce. O estudo teve como ponto de partida a configuração atual do trabalho infantil no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro, com base em dados estatísticos, embora a sua ênfase recaia sobre os aspectos simbólicos e culturais desse fenômeno. A pesquisa teve como referência empírica o município de Itaguaí no Estado do Rio de Janeiro, em particular, um segmento específico da população composto por famílias ribeirinhas e de assentamentos rurais e urbanos que enfrentam situações de vulnerabilidade social.

Palavras-chave

Trabalho, Reprodução Social, Família, Políticas Públicas, Trabalho Infantil.

Abstract

Salomão, Ana Paula Carvalho Moraes; Macedo, Myrtes de Aguiar. **Child Work: analysis of perception of involved families and children**. Rio de Janeiro, 2007. 98 p. MSc. Dissertation – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation “Child work: analysis of perception of involved families and children”, proposes to analyse the significance of this type of work in the daily reality of involved children, adolescents and families. This work gathers the results of a qualitative research with a group of mothers and children who carry out labor activities identified as precocious work. The study had as a starting point the present configuration of child work in Brazil and in the state of Rio de Janeiro, based on statistic data, however, its emphasis relies on the symbolic and cultural aspects of this phenomenon. The research had as empiric reference, the municipality of Itaguaí in the state of Rio de Janeiro, particularly, a specific segment of the population made up of riverside, and rural and urban settled families who face situations of social vulnerability.

Keywords

Work, Social Reproduction, Family, Public Policies, Child Work.

Sumário

1. Introdução	9
2. Crise do Mundo do Trabalho e a questão do Trabalho Infantil	13
2.1. Marcos Institucionais de Combate ao Trabalho Infantil no Brasil	17
2.2. Configuração do Trabalho Infantil no Brasil	24
3. Aspectos Simbólicos e Culturais do Trabalho Infantil no Brasil	30
3.1. O Trabalho Infantil e a Reprodução Social da Família –Aspectos Culturais em Destaque	33
4. O Trabalho Infantil no Estado do Rio de Janeiro e a atuação do PETI	45
4.1. Incidência do Trabalho Infantil na Região Sudeste e no Estado do Rio de Janeiro	45
4.2. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI no Rio de Janeiro	54
5. A Pesquisa de Campo e a Discussão de seus Resultados	60
5.1. O Município de Itaguaí como campo de pesquisa – história e caracterização recente	61
5.2. O Processo de Pesquisa	67
5.3. Resultados da Pesquisa – O que falam as crianças inseridas no trabalho infantil e suas famílias	72
6. Conclusões	88
7. Referências Bibliográficas	92